

batistas sp

Revista Bimestral da Convenção Batista do Estado de São Paulo | Ano 1 | Edição 2

Mala Direta
Básica

9912332854/13 DR/PR
Grupo Positivo

 Correios



PARA USO DOS
CORREIOS

- Não Procurado
- Desconhecido
- CEP
- Ausente
- Falecido
- Recusado
- Mudou-se
- Endereço Insuficiente
- Não existe nº indicado
- Informação escritapelo porteiro e síndico

Data da Reintegração

___/___/___

Rubrica do carteiro

AGF CARVALHO
CEP 80410-981
CURITIBA _ PR

Impresso. Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

REMETENTE: Convenção Batista do Estado de São Paulo
ENDEREÇO: Rua João Ramalho, 440 - Perdizes
CEP: 05008-001 - São Paulo - SP

OS ESQUECIDOS

Faltam famílias e igrejas para adoção

Rede de Hotéis - 3 Poderes

Congressos, Retiros, 3ª Idade, Casamentos e Famílias

Somente para Igrejas - Diárias por Pessoa de 99,00 até 31/Ago e 115,00 até 20/Nov/2017 c/ café da manhã, almoço e jantar. Consumo a parte lanchonete!



Hotel Frente Mar

Capacidade 300 P - 115 Aptos



Hotel Pé na Areia

Capacidade 200 P - 85 Aptos



100 Metros da Praia

Capacidade 500/600 P - 221 - Aptos
* Total Hotel Mar + Hotel Caraguatatuba



Restaurante



Auditório



Auditório



Praia do Centro



Informações:

Tel.(12) 3883-8015 / (12) 9.9735-2132 WhatsApp
E-mail: grupo@hotel3p.com.br / facebook.com/EventoseRetiros

PALAVRA DO PRESIDENTE	 04
EDITORIAL	 05
CARTA AO LEITOR	 06
IDENTIDADE	 10
CONVOCAÇÕES	 11
LIDERANÇA	 12

Expediente

Presidente: Pr. Manoel Ramires Filho

Diretor Executivo: Pr. Adilson Santos

Gerente Editorial: Danielle Lira Bigarani

Jornalista Responsável: Chico Junior (MTB/SP 59.281)

Diagramação: Elite Propaganda

Revisão: Miriam Batista

Fotografia: Cinha Luz (Capa)

Colaboração: Harumi Kakugawa Gianastacio

Publicidade: A Revista BATISTAS SP não se responsabiliza pelos conteúdos e conceitos dos artigos assinados, nem os assume necessariamente como opinião do veículo, das empresas que o produzem ou da Convenção Batista do Estado de São Paulo. A reprodução parcial ou total do conteúdo deste jornal só é permitida sob autorização prévia e por escrito da CBESP.

ISSN 981-3325

Tiragem: 10.000 exemplares

Circulação: Estadual

Periodicidade: Bimestral - Maio de 2017

Impressão: Gráfica Posigraf

Convenção Batista do Estado de São Paulo

Rua João Ramalho, 440, Perdizes

CEP: 05008-001 - São Paulo - SP

(11) 3866-6710

cbesp@cbesp.org.br

www.cbesp.org.br



8

PALAVRAS PASTORAIS

Espaço traz reflexões para edificar ministros da Palavra



9

MULTIPLIQUE IGREJAS

Congresso aborda estratégia para crescer e multiplicar



13

CAPA

No Lar Batista, abrigados sonham com adoção e apoio de igrejas



16

AJUDA É ESSENCIAL A CRISE COM DROGAS

Parentes precisam atentar a comportamentos diferentes



Assembleia é momento para união

Sua presença é indispensável nesse grande evento de nosso Estado, que contará com a realização do Congresso Estadual Multiplique SP e a presença do Pr. Dave Earley, numa aliança estratégica com a Junta de Missões Nacionais.

Estamos vivendo novos tempos, de reconstrução, transparência e novos projetos, que vão em direção ao serviço que a Convenção deve prestar às igrejas, em especial, às pequenas igrejas em número de membros e seus pastores, além de focar nas regiões onde as trevas são mais densas.

Temos muito que agradecer a Deus pelo apoio que temos recebido de pastores, igrejas e associações, e estamos empenhados em realizar, em um trabalho de equipe, um grande ajuntamento do povo batista do Estado.

Estamos tão envolvidos com o trabalho diário e semanal de nossa Convenção que o ano tem passado rapidamente e já estamos diante de uma nova Assembleia, que, com certeza, tem tudo para marcar positivamente a história de nosso Estado pela atuação da graça do Senhor Jesus Cristo, que nos tem dado vitórias.

Por que Congresso Multiplique SP? Porque é tempo de ajudar a equipar as igrejas com instrumentos visando à multiplicação. É tempo de anunciar o Reino com o poder de Deus, de percorrer São Paulo por amor aos perdidos, de tirar os temas do papel e colocá-los em prática.

Peço suas orações por essa Assembleia, cujas deliberativas acontecerão às tardes, pelo Congresso nas manhãs, pela Associação de Guarulhos e Cidades Vizinhas, pela diretoria, comissões, assessorias e colaboradores do escritório, empenhados em fazer o melhor pelos batistas.

Aguardo pelas caravanas de nosso Estado, aguardo pelos pastores, líderes e membros em geral das igrejas, para uma semana que nos aproximará ainda mais e glorificará o Nome de nosso Senhor Jesus, a quem servimos.

Meus queridos irmãos e minhas queridas irmãs, agradeço pelo voto de confiança que temos recebido, pelo envolvimento que tenho sentido de nossos líderes, pelo esforço com o qual a Associação está se empenhando, com a força de equipe da Diretoria e das Organizações da Convenção, tenho certeza de um grande e maravilhoso encontro nos dias 11 a 15 de julho. Até lá!

De seu conservo.

Manoel Ramires Filho
Pastor e Presidente da CBESP

CONVENÇÃO
BATISTA
do Estado de São Paulo



Mais que uma família

É da natureza do jornalismo narrar histórias. Nesta segunda edição da Batistas SP, trazemos algumas, como a de Lucas e a de Kaique. Enredos com tom feliz. Mas nem todos são assim.

Ainda há crianças e adolescentes esquecidos em diversos abrigos pelo estado de São Paulo, como os do Lar Batista em suas 13 unidades.

Fato triste é que algumas de nossas igrejas abandonaram os órfãos e se esqueceram de que há ligação entre o Reino e o cuidado com os pequeninos. Aliás, o trabalho batista sempre teve como marca a atuação com as crianças.

As diretrizes que impregnam essa tarefa, essa missão eclesial, foram estabelecidas pelo próprio Senhor Jesus. E o propósito não é outro senão cuidar daqueles que não podem cuidar de si mesmos. O chamado também missionário da igreja é amparar o necessitado.

Diante de nós estão os pequeninos, eles nos dão a oportunidade para demonstrar o que é ser família de Deus e ainda de ampliarmos também nossas fronteiras domésticas.





Em busca de Unidade

Trabalhar pela unidade é dever de todo crente. Unidade é objetivo a ser alcançado. A Palavra nos ensina de maneira muito clara, em várias passagens, que devemos buscar a unidade. Em Joao 17.21, Jesus orou por unidade ao dizer “para que todos sejam um...”

Paulo trabalhou intensamente este tema em Corinto falando contra divisões, contendas, partidos, preferências. Exaltou a unidade ao usar o exemplo do corpo, que tem muitos membros, com funções diferentes mas continua sendo corpo no exercício de múltiplas funções. Está claro que unidade não é uniformidade.

Na diversidade própria das igrejas que são compostas de pessoas diferentes, cada um com histórico de vida próprio, visão, gosto, entendimento e reações diversificadas, o desafio é somar esforços e competências para um único objetivo: Cristo ser exaltado e glorificado em cada ação da Igreja.

O desafio de buscar a unidade acontece no lar entre os membros de uma família, na igreja local entre os irmãos que a compõe, e na denominação entre seus líderes que se juntam no trabalho de cooperação para levar a diante a obra missionária, o ensino teológico e secular, a obra social e a comunhão entre igrejas e pastores. Apesar de nossas diferenças o que nos une é muito maior.

Unidade exige diálogo. Quando conversamos, buscamos entender o pensamento do outro, suas motivações, seus argumentos e seus objetivos. O diálogo aproxima quando percebemos que o outro busca as mesmas coisas e trabalha para alcançar os mesmos objetivos, mesmo que utilize estratégias, estruturas e formatos diferentes.

Pensando em nossa denominação, quando o interlocutor tem a Bíblia como única regra de fé e prática, Jesus como único Salvador, aceita e pratica as doutrinas Batistas, o diálogo franco e aberto precisa estar presente para nos conduzir à unidade num ambiente de muita diversidade.

Com isso em mente, iniciei uma série de entrevistas com pastores batistas. Um bate-papo informal abordando a história e a postura eclesiológica de igrejas por todo nosso Estado. Tenho chamado o quadro de: “Café em busca de Unidade”.

O diálogo pode convencer ambas as partes para mudanças, avanços ou recuos estratégicos, direcionados para atender de maneira bíblica e contextualizada as demandas próprias do nosso tempo. A Bíblia continua a mesma. Ela não muda. Não passa. Os princípios bíblicos valem em qualquer época da história e em qualquer contexto social, cultural e econômico. Convido você a vir conosco nesta jornada comunitária.

Vamos dialogar! Vamos transformar e ser transformados! Todos juntos EM BUSCA DE UNIDADE!

Adilson Santos

Pastor e Diretor Executivo do CAM-CBESP

CONVENÇÃO
BATISTA
do Estado de São Paulo



109^a Assembleia
Guarulhos **da CBESP**

Anunciando o Reino com o Poder de Cristo

11^a a 15
JULHO

Congresso Estadual 
multiplique 
2017 Discipulado, base da atuação
missionária em São Paulo

Programação da 109ª Assembleia e Congresso Estadual Multiplique

Terça, 11 de julho

19h30 - Abertura da Conferência Multiplique com o músico Daniel Souza e Plenária I com Pr. Dave Earley

Quarta, 12 julho

9h às 11h - Plenária II Pr. Dave Earley

11h às 12h - Workshop 1 - O que é visão multiplicadora?

11h às 12h - Workshop 2 - A Mulher Discipuladora

14h às 17h - Assembleia da OPBB-SP

14h às 17h - Reunião das Esposas de Pastores

19h30 - Abertura Solene da 109ª Assembleia da Convenção Batista SP. Orador oficial, Pr. Fernando Brandão, da JMN

Quinta, 13 de julho

9h às 11h - Plenária III com Pr. Dave Earley

11h às 12h - Oficinas

14h às 17h - Assembleia Anual da CBESP

19h30 - Noite Especial de Missões Estaduais

Sexta, 14 de julho

9h às 11h - Plenária IV com Pr. Dave Earley

11h às 12h - Painel Multiplique

14h às 17h - Assembleia Anual da CBESP

19h30 - Noite Especial da Associação Batista de Guarulhos

Sábado, 15 de julho

9h às 11h - Plenária V - Encontro Multiplique para Pastores e Líderes

11h às 12h - Painel Multiplique

9h às 17h - Reuniões das Organizações (AMBESP, JUBESP, ODBESP, UFMBESP, UMMBESP)

19h30 - Noite de encerramento e posse da nova diretoria

Faça sua inscrição pelo site cbsp.org.br

Pastorear por amor a Cristo

No Evangelho de João (21.14 a 17), encontramos um diálogo entre Jesus Cristo e Simão Pedro.

É muito significativo que no relato desse Evangelho, neste, que é o último encontro de Jesus com os discípulos depois da ressurreição e antes de subir aos céus, Jesus aproveita este momento para tratar com Pedro, diante dos demais discípulos, sobre o pastoreio de suas ovelhas.

O Sumo Pastor destaca algo que deve chamar a atenção de cada pastor. Por três vezes Ele pergunta a Pedro: "amas-me?". E, depois de cada resposta positiva, decreta a Simão Pedro: "apascenta as minhas ovelhas".

Podemos, aqui entender, que é uma exigência de Jesus, que, para alguém pastorear as ovelhas que

Ser Pastor

Cinquenta anos fui pastor.
Das ovelhas de Jesus cuidei com amor.
Muitas delas me causaram alegria,
Outras me causaram dor.

Mas se para isso fui chamado
Sofria com paciência com agrado.
Durante o dia visitava e de noite pregava.
Muitas vezes sorria, outras vezes chorava.
Hoje velho e cansado me sinto recompensado.
Das igrejas por onde passei trago lembrança.
E sempre a Deus agradeço, sabendo que
Nada disso mereço tenho saudade delas,
E por isso a Deus sempre agradeço.

Zacarias F. Lima

Pastor na IB da Família em Higienópolis (SP)



são Dele, precisa amá-Lo de forma a não deixar dúvidas, e demonstrar este amor ao Senhor, no trato diário com Suas ovelhas.

Muitas são as áreas que no exercício do ministério, o pastor deve se preocupar para atender as necessidades das ovelhas.

E, no desejo de suprir o rebanho, ele sai em busca dos mais variados recursos acadêmicos, técnicos, teológicos e outros que, sem dúvida, podem ajudar na tarefa diária de pastorear.

Porém, de nada valerão se o pastor não apascentar por amor a Jesus, e sabendo que um dia prestará, contas ao dono das ovelhas.

Amigos, que a cada dia decidamos pastorear por amor a Cristo.

Marco Azevedo

Presidente da OPBB-SP e pastor emérito da PIB do Jardim Zaira, Mauá

Encontro Mensal



Dia 29/5, às 15h

Tema: "A Igreja"

**Preletor: Pastor Jonas Machado,
da IB Jardim Utinga**

Igreja Batista do Ipiranga (SP)

Rua Lino Coutinho, 1.617 - Ipiranga

Evangelização e compaixão

Por *Fabício Freitas*

Um novo tempo de unidade e avanço na multiplicação de discípulos acontecerá entre 11 e 15 de julho, durante a 109ª Assembleia e Congresso Estadual Multiplique, em Guarulhos.

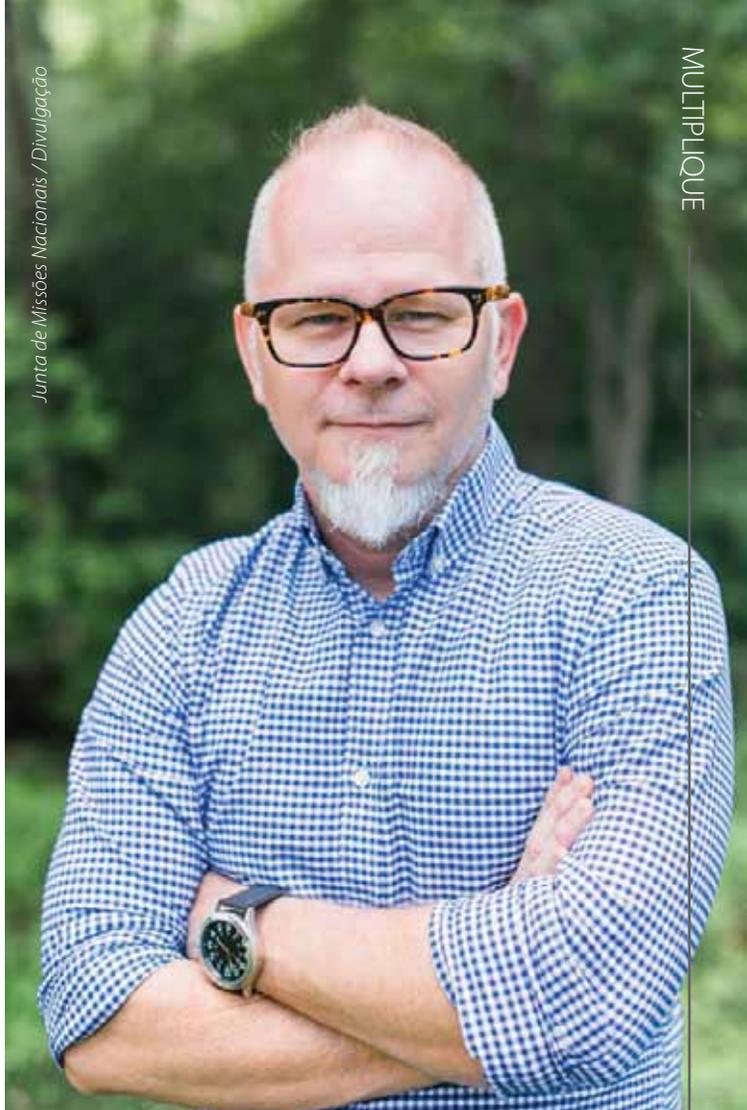
Nosso objetivo é promover uma grande reflexão sobre o fazer discípulos e o avanço do evangelho de Cristo no estado de São Paulo.

O Multiplique é um movimento de retorno aos princípios ensinados por Jesus e vividos de maneira simples e poderosa pela igreja do primeiro século. A visão de multiplicação intencional de discípulos baseada em cinco princípios bíblicos para crescimento: oração, evangelização discipuladora, plantação de igrejas, formação de líderes e compaixão e graça é a base da visão de Igreja Multiplicadora.

Esses princípios, desenvolvidos com base nos Relacionamentos Discipuladores – RD (vida na vida) e impulsionados pelos Pequenos Grupos Multiplicadores (PGMs), resgatam o foco principal da Igreja de Cristo, que é investir em vidas, obedecendo a Grande Comissão de Cristo em nossa “Jerusalém” e até aos confins da Terra!

Receberemos o Dr. Dave Earley, preletor oficial da conferência Nacional Multiplique realizada em Guarapari (ES), autor de vários livros sobre liderança, plantação de igrejas e pequenos grupos.

Também estarão os pastores Fernando Brandão, Roosevelt Arantes, Diogo Carvalho e Fabício Freitas, de Missões Nacionais, e os pastores Márcio Tunala (IB do Bacacheri, do Paraná), Jefferson



Preletor principal do evento, Dr. Dave Earley também ministrou em Guarapari (ES)

Congresso Estadual
multiplique 
2017 Discipulado, base da atuação missionária em São Paulo

Dantas (PIB de Imperatriz, de Manaus), Vagner Vaelatti (IB Boas Novas - Vila Zelina - SP), Alex Uemura (IB Paulistana), e do líder da rede de PGMs da IBC Santo André, Rogério Cavelho.

Una-se ao Multiplique! Seja parte deste grande ajuntamento, e, principalmente, retorne à paixão por Jesus e Sua missão, para que a salvação de pessoas seja uma realidade em sua vida e em sua igreja.



Fotos: Larissa Vaz / Divulgação

Homenagem aos 60 anos da Teológica teve participações musicais de alunos

Festividades na Teológica e no Batista

Duas das principais instituições de ensino ligadas à Convenção, a Faculdade Teológica Batista de São Paulo (FTBSP) e o Colégio Batista Brasileiro (CBB) celebraram aniversário de fundação. Ambas comemoram juntos no início do mês de março.

A Faculdade Teológica completou 60 anos. O culto solene foi realizado no salão nobre do CBB, local que deu suporte à fundação da FTBSP. Durante a cerimônia houve diversas homenagens. A solenidade deu destaque às memórias daqueles que passaram pela Casa. O culto contou com a presença de antigos alunos, deões, professores e diretores.

Em abril, a Teológica teve a renovação pelo Ministério da Educação (MEC) do reconhecimento do curso de bacharelado em Teologia e também do credenciamento da instituição.

Ainda em março, o Colégio Batista comemorou 115 anos de atuação. Como parte da semana de



Diretor do Colégio Batista, Gézio Medrado foi anfitrião do evento



Professor Lourenço Rega, diretor da Teológica, falou das boas lembranças

festividades, o Colégio inaugurou um berçário para crianças de quatro meses a dois anos de idade. De acordo com a direção do CBB, a perspectiva é trabalhar sempre para se modernizar. As brincadeiras nesse novo espaço são feitas tanto em português quanto em inglês.

Edital de Convocação

02/05/2017

Convocação 109ª ASSEMBLEIA – CBESP **Às Igrejas Batistas do Estado de São Paulo.**

Em cumprimento às atribuições a mim conferidas, nos termos estatutários, convoco as igrejas a enviarem seus mensageiros à 109ª Assembleia Anual da Convenção Batista do Estado de São Paulo, a ser realizada nos dias 12 a 15 de julho de 2017, no Centro Municipal de Educação ADAMASTOR, situado na Av. Monteiro Lobato 734 - Macedo, Guarulhos – SP - CEP 07111-080. Conforme Regimento Interno, cada igreja poderá enviar 5 (cinco) mensageiros e mais um para cada fração de trinta membros, devidamente credenciados pela igreja.

Manoel Ramires Filho

Pastor Presidente – CBESP

Ordem dos Pastores Batistas do Brasil Secção do Estado de São Paulo

Em cumprimento ao que determina o art. 15 do Estatuto da OPBB-SP, convoco os pastores para participarem da 75ª Assembleia Anual, a ser realizada no dia 12 de julho de 2017 no Centro Municipal de Educação ADAMASTOR, situado na Av. Monteiro Lobato 734 - Macedo, Guarulhos – SP - CEP 07111-080. Onde teremos Eleição da Diretoria.

Marco Antônio de Faria Azevedo

Pastor Presidente - OPBB-SP 1082

Ordem dos Diáconos e Diaconisas Batistas do Estado de São Paulo

O Presidente da ODBESP, Cilas Alves, cf. o artigo 12 parágrafo primeiro, do Estatuto, convoca todos os diáconos e diaconisas batistas do Estado de São Paulo para se reunirem em Assembleia Anual Ordinária, que será realizada no dia 15 de Julho de 2017 às 14h no Centro Municipal de Educação ADAMASTOR, situado na Av. Monteiro Lobato 734 - Macedo, Guarulhos – SP - CEP 07111-080. Nessa assembleia, dentre outros assuntos, trataremos: da Aprovação da retificação da pauta do Edital da Assembleia Anual Ordinária realizada em julho de 2016. Para que o irmão tenha direito a votar e ser votado é preciso fazer a sua inscrição, se possível com antecedência, no site da CBESP.

Cilas Alves

Presidente – ODBESP

União Missionaria Masculina Batista do Estado de São Paulo

O presidente da UMMBESP, com base no art. 12 dos estatutos desta

entidade, através deste meio de comunicação, órgão oficial da CBESP (Convenção Batista do Estado de São Paulo), convoca todos os homens Batistas do estado de São Paulo para se reunirem em assembleia no dia 15 de Julho de 2017, das 8h30 às 13h00, no Centro Municipal de Educação ADAMASTOR, situado na Av. Monteiro Lobato 734 - Macedo, Guarulhos – SP - CEP 07111-080. Nesta assembleia será eleita a nova diretoria e Renovação do Conselho Executivo, no seu terço com 4 representantes para 3 anos e 4 suplentes para 1 ano. Também estaremos fazendo a adequação do nosso estatuto do artigo 13, parágrafo primeiro, para que tempo de duração dos mandatos seja igual ao da CBESP. Para que o irmão tenha direito a votar e ser votado, é preciso fazer sua inscrição com antecedência pelo site da CBESP.

Ademar Barros Bezerra,

Presidente - UMMBESP

União Feminina Missionária Batista do Estado de São Paulo

Em cumprimento ao que determina o artigo 12, item I do Estatuto da União Feminina Missionária Batista do Estado de São Paulo, convoco as Uniões Femininas a enviarem suas mensageiras à assembleia anual da UFMESP, a realizar-se no dia 15 de Julho de 2017, no horário das 8h30 às 17h00, no Centro Municipal de Educação ADAMASTOR, situado na Av. Monteiro Lobato 734 - Macedo, Guarulhos – SP - CEP 07111-080. Na pauta: 1. Momentos Inspirativos; 2. Assuntos Deliberativos: Adequação do Estatuto. 3. Relatórios e eleição nova diretoria.

Eliete Antunes Ferreira

Presidente da UFMESP

Associação de Músicos Batistas do Estado de São Paulo

São convidados os ministros de música, diretores e coordenadores da área de música e músicos das igrejas batistas do Estado de São Paulo a se reunirem, no dia 15 de julho de 2017, das 9h às 17h, na Igreja Batista Central em Guarulhos – Av. Esperança, 519, Vila Progresso, Guarulhos – SP - CEP 07095-005, onde realizaremos o Congresso de Músicos e teremos a Assembleia Geral de Constituição da Associação dos Músicos Batistas do Estado de São Paulo.

Raphael Ferreira Brasilio dos Santos

Presidente – AMBESP

Juventude Batista do Estado de São Paulo

O Presidente da JUBESP, convoca todos os jovens Batista do Estado de São Paulo, associados a Convenção Batista do Estado de São Paulo, para Assembleia Extraordinária que será realizada no Centro Municipal de Educação ADAMASTOR, situado na Av. Monteiro Lobato 734 - Macedo, Guarulhos – SP - CEP 07111-080, no dia 15 de julho às 14h. Ordem do dia: 1 - Reforma do Regimento Interno e posse da nova diretoria e conselho;

Estevam Simões de Souza Júnior

Presidente – JUBESP

Alegrias e desafios de ser mamãe

Não sou mãe nem preciso ser para reconhecer que a maternidade é a missão mais importante e mais sublime que o Criador deu às mulheres. Encontramos na Bíblia várias narrativas sobre mães e filhos.

Uma delas, conta a luta, a tristeza, a dor de uma mulher que desejava ser mãe, porém, era estéril. Ana era o seu nome. Da experiência dela, tiramos preciosas lições.

 **1ª Lição:** Buscar ao Senhor com fé. Ana decidiu expor-se apenas para o Bondoso Pai. Ela percebeu, em sua condição, um motivo para buscar ao Senhor. Atendida, deu à luz o menino Samuel, e depois a outros filhos.

Mamães, em meio a aflições e dificuldades apresentem os anseios de seu coração ao Pai Celestial. Ele as ouvirá!

 **2ª Lição:** Maternidade é sinônimo de renúncia. Todo ano, a família de Ana viajava até o templo em Siló. Mas, no primeiro ano de Samuel, ela não fez essa viagem. A rotina imposta por crianças demanda atenção, especialmente no início. Ainda assim, as mães estão dispostas a renúncias pelos filhos. Nossa gratidão a Deus pela busca incansável pelo bem-estar dos filhos!

 **3ª Lição:** Maternidade é sinônimo de responsabilidade. Ana providenciou tudo para Samuel crescer forte e saudável, promover o bom desenvolvimento da criança. Mães, sigam assumindo suas responsabilidades confiantes de que a “alegria do Senhor é vossa força”.

 **4ª Lição:** Maternidade é reconhecer limites. Não deve ter sido fácil para Ana entregar Samuel. Às vezes, é difícil se admitir que os filhos precisam andar sozinhos. Mas a missão de ser mãe nunca finda, só muda-se o jeito.

Levantem a voz em louvor a Deus! Feliz Dia das Mães!

Mirian Vasconcelos Damasceno Barbosa
Diretora executiva UFMESP

Excelência na música II

Alvo de elogios e críticas, grupos de louvor estão presentes em igrejas com os mais diferentes estilos de culto. Muitas das críticas são justificadas: volume alto, andamento muito rápido, tonalidades difíceis de serem cantadas pela congregação, letras simplistas e com erros de português etc. Por outro lado, não se pode negar que os cânticos trouxeram nova vida à adoração. O que fazer para alcançar um meio-termo?

A simplicidade nas músicas e nas letras podem levar erroneamente à ideia de que não é necessário se preparar para dirigir a congregação em adoração

pela música. É preciso incentivar o estudo musical nas áreas de canto, teoria musical, instrumento, conjunto e acima de tudo é preciso haver conhecimento bíblico para sejam cantadas músicas adequadas à nossa teologia e que sejam fiéis às doutrinas bíblicas.

Ouvir opiniões, favoráveis e contrárias, é um ótimo exercício de humildade. Críticas, quando embasadas e feitas para a colaboração, são úteis para o crescimento do grupo. Levar a igreja a adorar em espírito e em verdade, por meio de músicas que falem diretamente ao coração e à mente e que sejam instrumento de transformação é a missão do músico cristão.

Emirson Justino
Ministro de Música e professor. Um dos líderes de louvor da IB do Morumbi (SP)



'Quero uma família'



Por Chico Junior

Agredida pelo pai com cacos de vidro, Bia* perdeu parte dos movimentos de um braço e de uma perna. Ela tem apenas três anos. Maus tratos e negligência são problemas para as crianças. Estão entre os dois principais motivos para o ingresso de menores em abrigos sociais (quase 40%).

“Se houver condições, eu pretendo sim adotar uma criança”

Lucas da Silva Santos

“Temos que orar para que Deus levante famílias cristãs para a adoção”, declarou o pastor Elias, diretor geral do Lar Batista. Em especial para assistir adolescentes e crianças acima de oito anos. Kaique Rodrigo de Souza Almeida, 20, é um dos poucos a escapar da sina de “ir ficando” no abrigo.

Há 10 anos, a gerente administrativo Priscila Regina dos Santos começou a visitar uma das unidades e o laço começou a surgir. Três anos depois ela consegue a guarda. Kaique estuda Direito na Universidade Mackenzie, trabalha no lbope, tem outra família com avó, tios e primos.

Esse presente é o que sonha Lucas da Silva Santos, 18, para seu futuro. “Se houver condições pretendo sim adotar uma criança”, disse sobre uma experiência que não viveu.

Especial para o mês da família, esta é a primeira reportagem sobre crianças e adolescentes do Lar Batista para a Revista Batistas SP.

* Os nomes de crianças e adolescentes foram alterados para preservar a identidade dos menores



Foto: Luiz Gaspar

Família é a que cria: O primo Flávio, Kaique, o primo André, o tio José Carlos, a mãe adotiva Priscila, a vó Irene e a tia Cristina (Da esq. à dir.)

Durante as visitas da equipe da Revista Batistas SP a algumas unidades do Lar Batista de Crianças e Adolescentes no fim de março. “Eu quero uma família de apoio.” Essas foram umas das primeiras palavras ditas por duas crianças, com idade entre nove e dez anos.

Elas se referiam a famílias que dão suporte aos abrigados enquanto os menores estão nos abrigos a espera, em alguns casos, de que seus pais biológicos recuperem a guarda ou na expectativa da adoção. Esse “apadrinhamento” serve de tábua de salvação. Ele cria a “possibilidade de a criança e ao adolescente conhecer e conviver em um ambiente familiar”, explicou o psicólogo Filipe Azevedo.

Diretor geral do Lar Batista, pastor Elias Valetim do Vale comenta que a maioria dos cerca de 1.100 abrigados que permanecem acaba sendo de

crianças mais velhas. Elas ficam fora do “perfil” de interesse de famílias adotantes.

“Há mais candidatos a adotantes do que crianças a serem adotadas. Mas eles exigem idade, sexo e cor de pele”, disse sobre a preferência por bebê de até três anos, menino e branco. Quem não se “encaixa”

nesse “tipo” vai ficando na instituição. E por vezes chega a maioridade sem ser adotado.

O vínculo com o abrigo acaba aos 18 anos. Essa é a realidade que assusta Ângela. Ela completou 17 em abril. “Meu sentimento é de medo, porque sei que está bem próxima a minha saída do Lar Batista e com isso não vou ter mais o apoio que tenho aqui dentro.”

Em 2016, o relatório da ONG Observatório Social sugeriu à prefeitura da capital que investisse em medidas para atender essa faixa etária a partir dos 18 anos.

“A igreja pode ser outra realidade familiar possível”

Filipe Azevedo, psicólogo

Abandono e maus tratos

Bebês com menos dois anos (73%) são maioria no Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (Saica) geralmente em razão do abandono. Lucas da Silva Santos foi abandonado a primeira vez pelo pai quando tinha só dois anos. No começo ele fazia visitas. Depois, perto dos nove, abriu mão da guarda.

“Por estar num abrigo, o adolescente não faz parte de uma família”
Fernanda Tiemi Oliveira, assistente social

“Achei que a culpa era minha”, contou sobre sentimentos que o perseguiram um tempo. “Mas ele não aguentou ser pai”, conclui mais tarde. Lucas estuda e trabalha. Toca a vida para frente, mas carrega marcas da infância.

“Não consigo ter laço com mais ninguém. Acho que só vou conseguir isso só quando tiver minha família”, supõe Lucas. Capelão do Lar, o pastor Miquéias Sabino Soares disse que uma das ações que vem sendo realizadas é tratar as feridas emocionais nos abrigados. Chance que Lucas não teve, por ter atingido a idade limite antes.



Fotos: Cíntia Luz

Capelania: Pastor Miquéias e a mulher, Vânia, são suporte ao Lucas

Longe dos olhos e do coração

O afastamento das igrejas é um fator que vem prejudicando o trabalho do Lar. Tanto financeiramente quanto em participação. De acordo com a diretoria da instituição, 20% do aporte provêm de voluntários e de algumas das mais de 1.200 igrejas batistas do Estado. E elas estão em segundo lugar nesse grupo.

No ano passado, a soma total das doações originadas por igrejas foi de cerca de R\$ 250 mil. Menos de um terço do necessário para as contas de 30 dias. “É pouquíssimo. O que as igrejas arrecandam não cobre um mês”, afirmou o pastor Elias.

Atitudes simples que ajudam

Para apadrinhamento e/ou doações (de serviços, bens ou produtos), basta contatar uma das unidades de interesse. Segundo a Direção, cursos de qualificação e capacitação, atividades de lazer e entretenimento, visitas individuais ou coletivas (igrejas, por exemplo), são muito bem-vindas por cooperar para o convívio social e formação pessoal das crianças e dos adolescentes.

Lar, doce lar

As 13 unidades do Lar Batista estão distribuídas em 5 cidades (Inúbia, Mogi das Cruzes, Embu das Artes e São Paulo). Nelas há creches, abrigos e contraturnos, também com oferta às comunidades locais. A instituição completou 76 anos de atividade. O atual presidente é o pastor Marcelo Longo.

Para apoiar o Lar Batista de Crianças

Tel: (11) 3208-3074

larbatista.com.br

Depósitos:

CNPJ: 60.958.972/0001-15

Bradesco | Agência 0496-0 | C/C. 7602-3

Itaú | Agência 0151 | C/C. 48.250-2

Banco do Brasil | Agência 3548-3 | C/C. 20428-5

Drogas na família: O que fazer?



Imagem: Divulgação

Em recente pesquisa, a Missão Cristolândia, da Junta de Missões Nacionais, liderada pelo Pr. Humberto Machado e sua esposa, a Missionária Soraia Machado, constatou que aproximadamente oito em cada 10 pessoas alcançadas nas ruas com problemas de drogas lícitas ou ilícitas já foram membros de igrejas evangélicas ou filhos de membros.

“As drogas entram em nossas casas com nossas permissões”

Quando constatamos essa realidade, é possível que alguns se perguntem: Por que Deus permitiu que isso acontecesse? Ou ainda: Por que Ele não ouviu as orações dos pais, Seus servos, cujos filhos se tornaram dependentes químicos?

É bem do ser humano encontrar um culpado para se livrar do peso da culpa, nesse caso, Deus. Na maioria das vezes, as drogas entram em nossas casas com as nossas próprias permissões, silenciosas ou não, mas com as nossas permissões. Vejamos alguns exemplos de como isso acontece:

1. Começam a sumir coisas dentro de casa, o que poderia ser? A diarista ou a empregada, claro! Imagina que nossos filhos, que estão dentro das igrejas todos os domingos, fariam isso!

2. Nossos filhos aparecem sempre com roupas novas e diferentes, o que poderia ser? Algum ser bondoso que gosta muito deles e os presenteia sempre. Imagina

que eles estariam envolvidos em coisas erradas!

3. Percebemos uma constante irritabilidade neles, isolamento mais que o normal, emagrecimento repentino, sumiços inexplicáveis, faltas constantes ao trabalho, mas sempre com boas desculpas, olhos amarelados, aparência de abandono e outros. É muito mais fácil pensar que é a idade, claro!

Pais, nossas famílias, apesar de nossas orações, estão sujeitas aos ataques e assédios do mundo. Cabe a nós estar vigilantes e questionar os comportamentos diferentes deles, proibindo o que é suspeito ou duvidoso, inclusive, se for necessário, certas amizades.

Podem se assustar, mas sim, 80% de usuários de drogas de hoje foram frequentadores de igrejas ou filhos de frequentadores. E não adianta colocar a culpa nas igrejas, quem educa não é a igreja, mas os pais.

Se estiver acontecendo essa tragédia em sua família, procure ajuda espiritual, mas também procure ajuda profissional. Há igrejas que oferecem programas de recuperação mais profissionalizados como, e clínicas evangélicas de recuperação com profissionais qualificados. Em estâncias não evangélicas, temos os programas e recursos que o Estado oferece, gratuitamente. Basta pesquisarmos e irmos atrás. Ficar lamentando que é difícil não resolverá o problema.

Que Deus abençoe as nossas famílias, mas também nos dê autoridade para executarmos os nossos papéis de pais..

Carlos Eliseu D. Rocha

Pastor, mestre em Teologia, psicólogo e palestrante